

Plano quadrienal de Ação: 2011-2015

**Santa Cruz - RN
2014**

Ângela Paiva Cruz
Reitora

Enio Walker Azevedo Cacho
Diretor

Edvaldo Vasconcelos de Carvalho Filho
Vice-Diretor

Santa Cruz - RN
2014

APRESENTAÇÃO

O plano de ação que está sendo encaminhado para apreciação da comunidade acadêmica foi elaborado pela direção da Unidade e revisado pela comissão instituída pela Portaria N.º 081/2013-FACISA após a oficina realizada pela PROPLAN na FACISA. Este documento dá andamento aos procedimentos acadêmico-administrativos propostos para consolidação e ampliação da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA), Unidade Acadêmica Especializada criada pela Resolução n.º 011/2008-CONSUNI, de 01 de dezembro de 2008.

O plano apresentado foi debatido com a comunidade acadêmica e com os demais setores da sociedade em geral, tendo a certeza de contemplar a política de expansão no interior do estado proposta pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Desde o início desta gestão foi desenvolvida a convicção de que o papel educacional da UFRN passa pela abertura do debate e do desenvolvimento da democracia, sob pena de não ser firmada a verdadeira missão de um órgão público no contexto social.

Assim, é notória a importância social que esta Instituição assume diante da Região do Trairi, no estado do Rio Grande do Norte, a partir do momento que propõe a expansão de suas fronteiras com a inserção de cursos de graduação na área da saúde, futuramente de pós-graduação, implantação de bases de pesquisa e amplas ações de extensão. Desta forma, busca-se oferecer a sociedade uma educação superior à altura de suas necessidades.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. ANÁLISE SITUACIONAL.....	7
3. SITUAÇÃO ATUAL DO QUADRO DE SERVIDORES DA FACISA	11
4. OBJETIVOS.....	12
5. CRONOGRAMA DAS AÇÕES	13
5.1. ENSINO DE GRADUAÇÃO	13
5.2. ATIVIDADES DE EXTENSÃO	15
5.3. ATIVIDADES DE PESQUISA	16
5.4. ATIVIDADES DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	17
5.5. CAPACITAÇÃO DOCENTE	17
5.6. CAPACITAÇÃO DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS.....	18
5.7. GESTÃO E INFRAESTRUTURA.....	18
6. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO	20
7. MODELO DE GESTÃO	20

1. INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) vem demonstrando um acentuado processo de expansão nos últimos anos, tanto nas suas ações de Ensino de graduação e de pós-graduação quanto nas de Pesquisa e Extensão, revelando uma Instituição de prestígio científico e reconhecimento perante a sociedade.

Este crescimento interno está associado ao Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI/MEC), que objetivou proporcionar melhorias e significativa ampliação da infraestrutura física e expansão de toda Universidade.

Os objetivos gerais da Universidade estão centrados na formação do cidadão, fundamentados na ética, no pluralismo, na democracia, na contemporaneidade e na sua missão. Suas intervenções têm como finalidade fortalecer a atuação da UFRN em áreas estratégicas para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte, da região Nordeste e do País, entre outros.

Como meta da Política de Gestão, parte integrante do Projeto Pedagógico Institucional, e como objetivo do Plano de Gestão Atual da Instituição (2011-2015) consta a redefinição da política de interiorização, a qual propõe prover condições necessárias de infraestrutura e pessoal para a melhoria de qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão e adotar mecanismos indutores para o desenvolvimento da pesquisa e da extensão em cada um dos *campi*.

Dentro deste contexto vem se desenvolvendo a Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA), que desempenha um importante papel na estratégia local de regionalização do ensino universitário e que contempla, em sua lógica de organização, o planejamento integrado na identificação de prioridades de intervenção e na estruturação da rede de serviços de saúde. Além disso, pretende-se iniciar o processo de estruturação e consolidação de um núcleo de pesquisa na área da saúde, bem como ações de extensão facilmente palpáveis pela comunidade em geral.

A FACISA segue o modelo de Unidade Acadêmica Especializada, que integra a estrutura acadêmica e administrativa da UFRN, e defende a multidisciplinaridade entre os quatro cursos que hoje a compõe: Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia (início em 2015.1). A FACISA vem desenvolvendo sistematicamente a formação orientada para o compromisso social associado com a qualidade acadêmica, considerando a realidade local e os recursos existentes.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia, o perfil do egresso deve estar pautado na formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, e estar capacitado para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual, respeitando os princípios éticos/bioéticos e culturais do indivíduo e da coletividade.

Romper com o pensar-fazer fragmentado, substituindo-o pelo pensamento integrado, inter-relacionado, contextualizado e global, constitui um grande desafio, não só do ensino em Saúde, mas de todo o sistema universitário, adotando inovações curriculares flexíveis e integradas, promovendo a interação entre os conteúdos disciplinares e os níveis de formação.

Esta proposição foi concebida, portanto, com a intenção de contribuir com possíveis mudanças paradigmáticas e estruturais que vêm ocorrendo na formação dos profissionais de saúde, tendo em vista, principalmente, as crescentes demandas sociais para o setor, no sentido da interiorização do ensino superior, da criação de cursos de forma descentralizada e da implementação de políticas e gestão do trabalho e educação.

2. ANÁLISE SITUACIONAL

A relação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte com a Região do Trairi, e mais especificamente com o município de Santa Cruz, data de 02 de agosto de 1966 quando foi criado o Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária – CRUTAC – cujo objetivo era interiorizar a UFRN por meio de Treinamento e Extensão Universitária, na forma de prestação de serviços à comunidade do interior do estado. Instalado no município de Santa Cruz como projeto piloto, por meio da Resolução nº 57/65–U do CONSUNI, o CRUTAC oportunizou a realização de experiências na atenção social à população rural efetivando a orientação extensionista da UFRN, e a prática multiprofissional no processo de trabalho em saúde. Instalado no Hospital Universitário Ana Bezerra, inaugurado em 04 de fevereiro de 1952, com recursos do governo estadual e municipal, sendo federalizado em 1966, o CRUTAC alcançou tamanha relevância social, que passou a ser referência nacional no campo da Extensão Universitária e da Ação Comunitária no âmbito da universidade brasileira.

Na UFRN, o CRUTAC permaneceu recebendo estudantes em estágio de final de curso, por meio do HUAB, para prepará-los com conhecimentos e vivências na área rural, adequadas às necessidades locais, e com consciência crítica sobre os problemas que atingiam um sexto dos municípios do Rio Grande do Norte (RN).

Concomitantemente ao crescimento das ações do HUAB na região do Trairi, temos a criação da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA), pela resolução nº 011/2008-CONSUNI, de 01 de dezembro de 2008, fruto do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI/MEC).

Composta atualmente por quatro cursos de graduação (Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia), com uma oferta anual de 160 vagas a FACISA atende uma demanda de alunos do estado do Rio Grande do Norte e de outros estados, com uma predominância de discentes oriundos das cidades do interior do estado do Rio Grande do Norte. Observou-se em 2008 no curso de Enfermagem um percentual de 79,41% de alunos oriundos do interior do estado, em 2009, 75,60%, em 2010, 90%, em 2011, 88,63%, em 2012, 90% e em 2013, 74,41%. No curso de Fisioterapia em 2009, 92,5% de alunos oriundos do interior do estado, em 2010, 85,0%, em 2011, 87,80%, em 2012, 90,24% e em 2013, 82,92%. Por fim, para o curso de Nutrição em 2009, 87,5% de alunos oriundos do interior do estado, em 2010 85%, em 2011 91,89%, em 2012, 95% e em 2013, 82,85 %. Desta forma, a FACISA tem consolidado a

inserção da UFRN no interior do Rio Grande do Norte com a perspectiva da multi e interdisciplinaridade.

Desde sua fundação, a FACISA tem se dedicado a implantação de um ensino de qualidade, buscando a consolidação dos cursos de graduação visando à formação de profissionais qualificados e comprometidos com a problemática da saúde regional e nacional.

Os servidores da FACISA tem constantemente desenvolvido projetos de ensino, pesquisa e extensão que reflete positivamente na formação dos nossos discentes. Os dados demonstram que no ano de 2011 foram desenvolvidos 30 projetos de pesquisa, 70 projetos de extensão, 10 projetos de monitoria e 06 de melhoria da qualidade do ensino. Em 2012 foram desenvolvidos 32 projetos de pesquisa, 50 projetos de extensão, 6 projetos de monitoria e 09 de melhoria da qualidade do ensino. Em 2013 foram desenvolvidos 34 projetos de pesquisa, 51 projetos de extensão, 11 projetos de monitoria e 11 de melhoria da qualidade do ensino. Em 2014 estão sendo desenvolvidos ate o presente momento 11 projetos de pesquisa, 47 projetos de extensão, 4 projetos de monitoria e 14 de melhoria da qualidade do ensino.

Durante o curto período de existência, a FACISA tem atingido uma rápida inserção no contexto regional por meio de uma série de ações ensino, de extensão e de pesquisa que vêm contribuindo para o desenvolvimento sócio-econômico e cultural da região do Trairi e de boa parte do interior do estado, sabendo-se que será preciso avançar no sentido da concretização da nossa unidade.

Atualmente, a FACISA conta com 477 alunos matriculados nos seus três cursos de graduação, os quais são oferecidos desde o ano de 2008, sendo 152 matriculados no curso de Enfermagem, 173 no de Fisioterapia e 184 no de Nutrição. A FACISA tem a intenção de ampliar a oferta de cursos de Graduação no seu campus de Santa Cruz, sendo cinco, atualmente, o número de novos cursos de graduação planejados, todos na área da saúde: Psicologia [2015.1], Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Educação Física e Saúde Coletiva, bem como a criação de Programas de Pós-Graduação, *lato sensu* e *stricto sensu*, nos próximos anos. Com a concretização desses cursos, a FACISA ampliará a oferta de formação de profissionais em Saúde no Interior do Estado em, aproximadamente, mais 865 novos alunos, perfazendo cerca de 1365 alunos de graduação na FACISA.

No entanto, a infraestrutura física instalada no Campus da UFRN em Santa Cruz não suporta as proposições de novos cursos de graduação. Na verdade, as edificações existentes são insuficientes para suprir as atividades acadêmicas e administrativas atuais, sendo urgente o seu melhoramento para acolher um corpo discente e docente que provêm em sua maioria de outros

municípios do interior do estado. Para esta expansão já dispomos de uma área de uma gleba de terra, situada à margem da Rodovia BR-226, próximo ao terminal rodoviário do município de Santa Cruz, medindo 2,00 HA e 3.800m², limitando-se ao Sul, com a Rodovia BR 226; ao leste, com Francisco Gregório de Oliveira; e ao Oeste, com Marluce Bezerra Fiúza, pertencente ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT, antigo DNER.

É notório que, quanto maior o comprometimento do aluno com a instituição e com os seus próprios objetivos, e quanto mais elevado for o seu nível de integração acadêmica e social, menor a probabilidade de evasão, o que conseqüentemente reflete nos bons níveis da taxa de sucesso.

A FACISA já apresentou um alto índice de evasão em alguns cursos de graduação, como podemos observar no curso de Enfermagem uma evasão na turma com ingresso em 2007.2 de 25,7% e taxa de sucesso de 77,1%, turma 2008.2, taxa de evasão de 37,9% e taxa de sucesso de 62,1%, turma 2009.2, taxa de evasão de 24,3% e taxa de sucesso de 63,4%, 2010.2, 2011.2 e 2013.2 taxa de evasão de 14,2%, 16,3% e 40,5% respectivamente. O curso de Fisioterapia apresentou uma evasão de alunos na turma com ingresso em 2009.1 de 10,0 % e uma de taxa de sucesso de 80,0%. Nas turmas com ingresso em 2010.1, 2011.1, 2012.1 e 2013.1 a taxa de evasão foi de 20,0 %, 23,8 %, 12,1% e 28,5% respectivamente. No curso de Nutrição a taxa de evasão de alunos na turma com ingresso em 2009.1 foi de 12,1% e de sucesso de 63,4% e nas turmas com ingresso em 2010.1, 2011.1, 2012.1 e 2013.1 a taxa de evasão foi de 19,5%, 5,0%, 5,0% e 16,6% respectivamente. Estima-se que a média nacional de evasão do ensino superior público está em torno de 13,2% segundo avaliação do Ministério da Educação no ano de 2010. Desta forma, conclui-se que a os índices de taxa de evasão observados na FACISA estão bem acima da média nacional em alguns cursos. Diante deste diagnóstico, é necessário traçar medidas no âmbito de melhorias no suporte financeiro dos discentes, de maior integração acadêmica dos discentes e no desenvolvimento de ações para minorar as carências decorrentes da formação de base (língua portuguesa, matemática, física, química e línguas estrangeiras), o que gerará possivelmente um maior grau de compromisso dos discentes com o curso e conseqüentemente uma menor evasão.

Atualmente a FACISA apresenta três grupos de pesquisa, os quais são denominados de Grupo de Estudos em Metabolismo, Exercícios e Nutrição, com área de conhecimento em Nutrição; Grupo de Estudos e Pesquisa em Enfermagem nos Diferentes Cenários da Atenção à Saúde, com área de conhecimento em Enfermagem e o Grupo Interdisciplinar de Estudos em Ciência, Saúde e Sociedade com área de conhecimento em Ciências da Saúde e Saúde Coletiva.

Todos os grupos de pesquisa da FACISA estão em fase de consolidação o que demanda um apoio irrestrito da gestão em todos os aspectos para torná-los consolidados.

Com o crescimento viabilizado pelo programa de expansão e reestruturação das instituições federais de ensino e na contramão das políticas adotadas no passado, a FACISA tem gradualmente aumentado o seu quadro de docentes e técnico-administrativos desde a sua fundação. Mesmo com o quadro atual de servidores, a unidade necessitará de complementação no quantitativo de técnicos administrativos e principalmente de docentes para atender de forma satisfatória os eixos de ensino, pesquisa e extensão de acordo com as características peculiares do desenvolvimento da formação profissional no interior do estado.

A atual gestão entende que a capacitação do docente tem por objetivo dar suporte não apenas as suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, mas também ao pleno desenvolvimento de suas competências administrativas. Tudo isso, apoiado nos diversos programas de qualificação existentes na Instituição e fora dela. Desta forma, entendemos que a qualificação do professor é importante para ele próprio e, principalmente, para a instituição. Atualmente a FACISA apresenta um percentual de 42,86% do seu quadro de docentes com título de doutor, o que sinaliza uma necessidade de uma política efetiva de capacitação dos nossos docentes por parte desta Unidade Acadêmica, bem como das Pró-reitorias de Pós-Graduação e de Gestão de Pessoas para que possamos consolidar as linhas de pesquisas, bem como os grupos de pesquisa e em um futuro próximo implementar programas de pós-graduação, seja *Lato sensu* e/ou *Stricto sensu*.

A atual gestão pretende desenvolver um projeto acadêmico-administrativo pautado em um processo de planejamento contínuo e participativo. Pretende-se que esse projeto seja culturalmente incorporado ao cotidiano acadêmico de tal maneira que consiga desenvolver o máximo das suas potencialidades. Intenta-se, com isso, reafirmar os valores da sua missão de instituição de educação superior, produzindo, difundindo e fazendo avançar as fronteiras do conhecimento universal, sem descuidar do avanço e transformação da realidade local, da coletividade santa-cruzense, da região e do país.

3. SITUAÇÃO ATUAL DO QUADRO DE SERVIDORES DA FACISA

O corpo docente efetivo da FACISA é atualmente constituído por 42 professores, sendo 18 doutores (42,86% do corpo docente), 22 mestres (52,38% do corpo docente) e 02 especialistas (4,76% do corpo docente), com os seguintes regimes de trabalho:

- 38 em Regime de Dedicção Exclusiva (DE);
- 04 em Regime de 20 horas semanais.

A Unidade conta ainda com 31 professores substitutos/temporários, sendo 19 mestres, 11 especialistas e 11 graduados, com os seguintes regimes de trabalho:

- 16 em Regime de 40 horas semanais;
- 15 em Regime de 20 horas semanais.

Em relação ao corpo técnico administrativo da FACISA, o mesmo é composto por 27 servidores, sendo 05 do nível de apoio (18,52% do corpo técnico), 17 do nível intermediário (62,96% do corpo técnico) e 05 do nível superior (18,52% do corpo técnico). Este quadro de servidores docentes efetivos e técnicos administrativos é insuficiente para manter esta Unidade Acadêmica de Ensino desenvolvendo as atividades de forma plena.

Visando a permanente qualificação de seus docentes, a FACISA possui atualmente 07 docentes afastados para cursarem o doutorado, bem como planeja afastar no máximo 20% do número de docentes efetivos vinculados a cada curso e ao ciclo básico.

4. OBJETIVOS

- Consolidar e ampliar a FACISA como unidade acadêmica especializada;
- Consolidar e manter ativos os grupos de pesquisa da FACISA;
- Prover, junto às instâncias superiores da UFRN, condições para se proporcionar a capacitação do corpo docente e dos técnicos administrativos;
- Solicitar projetos de ampliação física da FACISA contemplando a criação de novos cursos e graduação e de pós-graduação;
- Realizar levantamento da relação docente/componente curricular/curso e docente/discente/curso, com vistas a reunir documentos necessários à comprovação da necessidade de contratação de novos docentes;
- Solicitar assento nas representações das Comissões, Câmaras e Colegiados Superiores de interesse da FACISA;
- Manter diálogo permanente com os coordenadores, representantes dos diretórios estudantis e demais segmentos da Unidade;
- Proporcionar curso de línguas estrangeira para discentes da FACISA;
- Desenvolver junto a PROGESP estratégias de melhoria da qualidade de vida no trabalho para os servidores;
- Desenvolver ações que viabilizem a oferta de cursos de nivelamento para os estudantes da FACISA.

5. CRONOGRAMA DAS AÇÕES

5.1. ENSINO DE GRADUAÇÃO

Quadro 1. Linha de ação e ações a serem desenvolvidas no âmbito do ensino da graduação no plano quadrienal da FACISA.

LINHA DE AÇÃO	AÇÕES
Ensino de Graduação	Oferecer as condições necessárias à atualização pedagógica dos docentes da FACISA.
	Criar e implantar fórum semestral envolvendo a comunidade acadêmica da FACISA para discutir os resultados da avaliação docente, discente e chefia e discutir melhorias na qualidade do ensino, com assessoramento da PROGRAD.
	Realizar oficinas com os representantes da PROGRAD, a fim de favorecer o engajamento dos docentes nos editais de melhorias na qualidade do ensino e monitoria.
	Analisar e propor estratégias para a melhoria do processo ensino-aprendizagem das turmas que tenham altos índices de reprovação.
	Incentivar professores e alunos a solicitar periodicamente, por meio dos pregões específicos, sob coordenação dos bibliotecários, a ampliação e a atualização do acervo da biblioteca da FACISA.
	Aquisição de cadáveres, embriões e fetos humanos para uso em aulas práticas.
	Estruturação dos laboratórios e clínicas-escola.
	Produção de material para divulgação, junto aos estudantes de ensino médio, a respeito do perfil dos cursos e das possibilidades de profissionalização a eles vinculados.
	Contratação de técnicos de laboratório e assistentes de administração. Pleitear as vagas pactuadas no REUNI para

	técnicos de nível superior.
	Incentivo à participação em cursos promovidos pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas ou em convênios com outras instituições em áreas específicas.
	Solicitar ao Campus Central a realização de cursos para atualização e capacitação do corpo técnico-administrativo.
	Pactuar novos convênios e manter os existentes com as Secretarias Municipais do interior do estado, principalmente as da região do Trairi, do Seridó e do Agreste Potiguar, além das Secretarias e autarquias Estaduais.
	Estabelecer mecanismos de apoio psicopedagógico e social ao corpo docente, discente (CAENE) e técnico-administrativo.
	Auxiliar a PROAE no processo de seleção dos programas de auxílio da instituição.
	Incentivar ações de cultura, lazer e esporte via projetos de melhoria da qualidade do ensino e projetos de extensão.
	Solicitar da PROAE ações de cultura, lazer e de esporte para o Campus de Santa Cruz.
	Ofertar disciplinas nos cursos de graduação que instrumentalizem o discente em uma língua estrangeira pelo Instituto Ágora.
	Ofertar aos alunos cursos de matemática, língua portuguesa, química, biologia e física.
	Implantar novos cursos de Graduação (Psicologia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Educação Física e Saúde Coletiva) e EAD.

5.2. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A FACISA tem estimulado a participação de seus docentes em editais de Extensão promovidos por esta Instituição de Ensino Superior. Desta forma, este plano prevê as seguintes ações de extensão a serem desenvolvidas:

Quadro 2. Linha de ação e ações a serem desenvolvidas no âmbito das atividades de extensão no plano quadrienal da FACISA.

LINHA DE AÇÃO	AÇÕES
Extensão	Apoio à expansão do Programa Complementar de Estudos para Estudantes do Ensino Médio para o acesso para o ensino superior.
	Apoiar o desenvolvimento de ações de extensão voltadas para a capacitação permanente dos profissionais dos serviços de saúde, com vistas à instrumentalizá-los dentro dos novos modelos assistenciais e pedagógicos.
	Articulação com as escolas da rede básica de ensino das regiões Trairi, Seridó e Agreste Potiguar para apresentação da UFRN-FACISA em exposições na unidade.
	Solicitar junto ao NAC uma agenda artístico-cultural para o Campus de Santa Cruz.
	Apoiar as ações de associativismo e cooperativismo desenvolvidas pela FACISA nos diversos segmentos da comunidade.

5.3. ATIVIDADES DE PESQUISA

A FACISA tem estimulado a participação de seus docentes em editais de Pesquisa internos, promovidos por esta Instituição de Ensino Superior e nos externos, promovidos por outras instituições de fomento. Desta forma, este plano prevê as seguintes metas e ações de pesquisa a serem desenvolvidas:

Quadro 3. Linha de ação e ações a serem desenvolvidas no âmbito das atividades de pesquisa no plano quadrienal da FACISA.

LINHA DE AÇÃO	AÇÕES
Pesquisa	Estimular a criação de grupos de pesquisa a PROPESQ.
	Incentivar a divulgação das produções locais em eventos científicos nos âmbitos regionais, nacionais e internacionais.
	Disponibilizar espaço físico para instalação do(s) grupo(s) de pesquisa.
	Produção e apoio a editoração do Caderno de ciência, saúde e sociedade da FACISA;
	Apoiar, financeiramente, os projetos de iniciação científica, dentro das limitações orçamentárias da unidade.
	Disponibilizar assessoria para acompanhamento de publicação de editais pelas agências de fomento e, posteriormente, divulgação destes aos docentes da Unidade.
	Investimento em equipamentos de pesquisa da ordem de R\$ 331.000,00 originário da chamada pública MCT-INFRA-FINEP-Novos Campi - 02/2008.
	Divulgação dos resultados das pesquisas realizadas na FACISA por meio da superintendência de comunicação e por meio de veículos locais.

5.4. ATIVIDADES DE PÓS-GRADUAÇÃO

Quadro 4. Linha de ação e ações a serem desenvolvidas no âmbito das atividades de pós-graduação no plano quadrienal da FACISA.

LINHA DE AÇÃO	AÇÕES
<p style="text-align: center;">Pós-Graduação</p>	<p>Planejar e desenvolver projeto em conjunto com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação para criação de programas de pós-graduação.</p>
	<p>Disponibilizar a estrutura física e pleitear a contratação de recursos humanos para assegurar as condições para execução das atividades da pós-graduação.</p>

5.5. CAPACITAÇÃO DOCENTE

É de fundamental importância para a FACISA incentivar e apoiar a busca da qualificação dos docentes para atingir metas voltadas para melhoria da qualidade do ensino, desenvolvimento de projetos de extensão, pesquisa e pós-graduação.

Quadro 5. Linha de ação e ação a serem desenvolvidas no âmbito da capacitação docente no plano quadrienal da FACISA.

LINHA DE AÇÃO	AÇÃO
<p style="text-align: center;">Plano de capacitação docente</p>	<p>Pleitear junto às instâncias superiores um número de professores substitutos correspondente a 20% do total de professores efetivos vinculados a cada curso de graduação e ao ciclo básico para viabilização dos afastamentos de forma rotativa.</p>

5.6 CAPACITAÇÃO DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Quadro 6. Linha de ação e ação a serem desenvolvidas no âmbito da capacitação dos técnicos no plano quadrienal da FACISA.

LINHA DE AÇÃO	AÇÃO
<p>Plano de capacitação dos técnicos de nível médio e superior</p>	<p>Pleitear junto às instâncias superiores a inserção de servidores em curso de capacitação e/ou em programas de pós-graduação à distância.</p>

5.7 GESTÃO E INFRAESTRUTURA

Quadro 7. Linha de ação e ações a serem desenvolvidas no âmbito da gestão e estruturas físicas no plano quadrienal da FACISA.

LINHA DE AÇÃO	AÇÕES
<p>Gestão e infraestrutura</p>	<p>Solicitar contratação de novos docentes.</p>
	<p>Realizar oficinas semestrais abordando o processo de avaliação do desempenho do aluno.</p>
	<p>Fomentar a tradução de artigos para línguas estrangeiras.</p>
	<p>Aprimoramento do planejamento e dos mecanismos de gestão, com vistas ao alcance dos objetivos institucionais.</p>
	<p>Criação de fórum para acompanhar o plano quadrienal em execução.</p>
	<p>Coleta de dados semestrais no sistema acadêmico quanto à avaliação docente como base para tomadas de decisões no âmbito acadêmico.</p>
	<p>Redimensionamento dos quadros de</p>

	servidores técnico-administrativos e docentes em função das reais necessidades da unidade.
	Pleitear novos servidores técnico-administrativos para a FACISA
	Solicitar o projeto urbanístico do calçadão junto a Superintendência de Infraestrutura da UFRN.
	Acompanhar e sugerir adequações nas ampliações e melhorias na infraestrutura do campus de Santa Cruz junto superintendência de Infraestrutura.
	Solicitação de ampliação dos espaços da FACISA no terreno doado à UFRN com a construção de Ginásio Multiuso, Salas de aula, Garagem para os veículos oficiais da FACISA, Auditório, Laboratórios, Clínicas-escola dos Cursos de Psicologia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, Biblioteca, Almoxarifado (ampliação) e espaços recreativos.
	Aquisição e instalação de equipamentos.
	Aumentar a velocidade em download e upload para a FACISA/UFRN.
	Constituir um grupo de estudo para analisar a viabilidade de implantação da clínica-escola de enfermagem.

6. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO

A avaliação do plano quadrienal da FACISA (2011-2015) será realizada anualmente pelo conselho da Unidade (CONFACIS), que acompanhará o cumprimento das metas e ações estabelecidas pelo Plano.

7. MODELO DE GESTÃO

A gestão do Plano será compartilhada pela direção da FACISA com os Colegiados dos cursos de Graduação, com a assessoria de ensino, pesquisa e extensão e com o Conselho desta unidade acadêmica, adotando sempre um modelo participativo e colaborativo de gestão.